

OF/FINDECT-085/2013

Assunto: Assistência Médica - Peculato no Rio de Janeiro

Bauru/SP, 12 de Novembro de 2013.

Ilmo Sr.

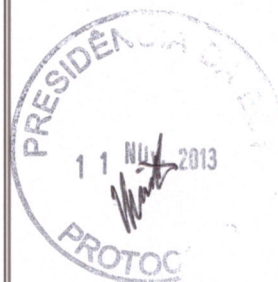
Wagner Pinheiro de Oliveira

Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

SBN, Quadra 1, Bloco A – 19º andar

Brasília/DF

70002-900



Prezado Senhor,

Foi com grande surpresa e profunda consternação que a Direção da FINDECT e o conjunto de trabalhadores ecetistas ficaram sabendo de mais um caso de desfalque nos cofres da Empresa, especificamente o peculato perpetrado pelo Senhor João Maurício Gomes da Silva, vulgo Janjão, ASTEC da DR/RJ.

O que nos deixa estarecidos é o fato de ter desviado valores via Correios-Saúde, ou seja, do Plano de Saúde dos trabalhadores, instituição sagrada para os ecetistas. É aí que os trabalhadores e suas famílias cuidam da saúde.

Além disso, o fato foi amplamente divulgado e difundido pela mídia, denegrindo a imagem da Empresa e de seus trabalhadores. A mídia fez questão de ressaltar que o citado senhor era assessor do Diretor Regional, aliás, frisaram que seria o segundo homem mais forte da DR/RJ. Para completar, citaram que a figura em questão ocupava função de assessor, mas era carteiro, enxovalhando o nome e a imagem dos carteiros, que se confunde com o nome e a imagem dos Correios.

É de conhecimento dos trabalhadores da DR/RJ do movimento sindical ecetista, até mesmo do reino mineral, que o personagem em questão ascendeu à função de ASTEC não por seu profundo conhecimento técnico, nem por sua comprovada competência, mas pela mera e simples indicação política, aliás, indicação comprovadamente mal feita, infelizmente, quem irá pagar o preço dessa escolha, mais uma vez, será a Empresa e seus honestos e laboriosos trabalhadores.

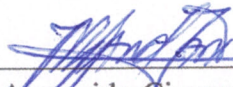
Prezado Senhor, não somos contra determinadas indicações políticas para cargos de alto nível, afinal, a ECT é uma empresa estatal que é gerida pelo governo de plantão, no entanto, gostaríamos de ressaltar que estatal significa do Estado, e não de Governo ou de Partido.

Quanto às pessoas indicadas, não podem ser apenas por critério político, que também tenham um mínimo de conhecimento técnico e de comprometimento com a Empresa e as suas políticas, e que saiba algo de seu perfil psicológico, até para evitar o deslumbramento e seus nefastos efeitos. E em uma empresa que tem um quadro funcional de cerca de 124.000 (cento e vinte e quatro mil) trabalhadores, em grande parte cursando ou já cursaram curso superior e almejando crescer dentro da Empresa, as possibilidades de encontrar bons profissionais é muito grande, desde que não se imponham fatores limitadores, como se colocar afiliação político-partidária acima de critérios técnicos de competência e comprometimento, cremos inclusive que essa seja a orientação e o conceito da moderna administração.

Senhor Presidente, desculpe-nos o sarcasmo e a ironia, mas este tipo de situação não dá para ser tratado com amenidades e eufemismos, é preciso tocar na ferida.

Agradecendo desde já a atenção que será dada a este Ofício, despedimo-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,



José Aparecido Gimenes Gandara
Presidente